

Reuna

Revista de Economia da UNA

UNA CIÊNCIAS GERENCIAIS

Presidente

Aloísio Teixeira Garcia

Diretor Executivo

Honorio Tomelin

Diretor Financeiro

Francisco Andrade do Carmo

Conselho Editorial

(Regulamenta a Política Editorial da UNA: Opina sobre as edições; Publica as obras analisadas)

Presidente

Honorio Tomelin

Editor Responsável

Henrique Leal – reg. 3769 FENAJ

Membros

Carlos Felipe Horta
Clélio Campolina Diniz
Eryl Cardoso Teixeira
Jorge Marinho Rolla
José Afonso B. Beltrão da Silva
José Osvaldo Lasmar
Mauro Borges Lemos
Miguel Ângelo Borges de Andrade
Paulo Roberto Haddad
Paulo Sérgio Martins Alves

Ricardo Cançado G. de Souza
Ronaldo Lamounier Locatelli
Rosa Maria Oliveira Fontes
Suzana Braga Rodrigues
Wanderley Ramalho
William Ricardo de Sá

Revisão e Coordenação da Montagem

IPAT - Instituto de Pesquisas
"Augusto Tomelin"

Padronização Bibliográfica

Maria de Fátima Falci

Projeto Gráfico, Composição, Arte Final, Impressão e Acabamento

Artes Gráficas Siracusa Ltda
Rua da Bahia, 1551 - Lourdes
30160-011 - Belo Horizonte/MG-
Brasil - Fone: (0xx31) 274-5077 -
Fax: (0xx31) 274-6433

Tiragem

1000 exemplares

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores. As idéias expressas nesta publicação poderão ser reproduzidas desde que citada a fonte.

FCG/UNA

Faculdade de Ciências Gerenciais da UNA

Diretor

Prof. Ricardo Cançado G. de Souza

Pró-Diretores

Prof. Wagner Saleme
Profª. Inês Barreto de Almeida
Profª. Célia Maria Corrêa

Chefe do Depto. de Economia

Profª. Inês Barreto de Almeida

Chefe do Depto. de Administração

Profª. Rosane Magalhães Lopes
Corgosinho

Chefe do Depto. de Comunicação e Ciências Sociais

Prof. Mauro Márcio de Paula Rosa

Chefe do Depto. de Contabilidade

Prof. Gil Restani de Andrade

Chefe do Depto. de Estudos Jurídicos

Prof. Salomão Leite Caldeira

Chefe do Depto. de Informática e Ciências Quânticas

Prof. José de Melo

EXPEDIENTE

REUNA - REVISTA DE ECONOMIA DA UNA

Publicada e Editada pelo Núcleo de Pesquisas do Instituto de Pesquisas "Augusto Tomelin" - IPAT/UNA
Revista Trimestral

Presidente – Aloísio Teixeira Garcia

Diretor Fundador – Honorio Tomelin

Diretor da FCG/UNA – Prof. Ricardo Cançado G. de Souza

Presidente do Conselho Superior do IPAT/UNA

Antônio Lopes de Sá

Superintendente do IPAT/UNA

Carlos Maurício C. Ferreira

Coordenação Editorial - Lamartine Sacramento Filho,

Jersone Tarso Moreira Silva e Wagner Moura Lamounier

Assistência Editorial - Hector Tomelin

Assistente - Anair Bernadete Leão da Cunha

Criação, Editoração, Arte, Impressão e Acabamento
Artes Gráficas Siracusa Ltda.

UNA - Ciências Gerenciais

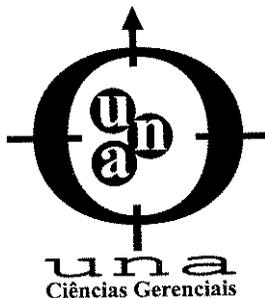
Rua Aimorés, 1451 - Lourdes
30140-071 - Belo Horizonte/MG
fone: (31) 274-2677 - fax: (31) 213-6900
Homepage: <http://www.una.br>
e-mail: ipat@una.br

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
REPRODUÇÃO DE QUALQUER TEXTO PERMITIDA,
DESDE QUE CITADA A FONTE.**

Revista

Revista de Economia da UNA

Volume 05 - Nº 02 (12) - Junho - Setembro/2000 ISSN: 1518-3025



FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Biblioteca "Rosemeire de Fátima Machado" da UNA

Fátima Falcí - Bibliotecária

CRB/6 - nº 700

ISSN: 1518-3025

33(05)

Reuna - Revista de Economia da UNA, v.1 - , n.1, janeiro 1996.

Belo Horizonte: UNA Ciências Gerenciais, Faculdade de Ciências Gerenciais da UNA.

Trimestral

- I. Economia - Periódicos. I. UNA Ciências Gerenciais - Periódicos.
- II. Faculdade de Ciências Gerenciais da UNA. Periódicos

CDU-33(05)

EDITORIAL

Falar de prosperidade para caracterizar o século XX parece um paradoxo. Com efeito, nossa história contemporânea está repleta de exemplos de turbulências econômicas, como crises de produção, crises bursáteis, crises monetárias. Somos contemporâneos das crises mais graves do sistema capitalista.

A horrível carnificina da Primeira Guerra Mundial; a terrível inflação alemã de 1923; o crack da Bolsa de Valores em 1929, inaugurando a mais séria crise econômica mundial, com milhões de desempregados lançados na rua, sacas de café queimadas ou jogadas ao mar para eliminar o excedente de oferta não vendido; os traumatismos da Segunda Guerra Mundial, que para muitos se inscreve na lógica da crise de 1929; as guerras de descolonização; a miséria do Terceiro Mundo e o desespero da África; a crise do petróleo e depois a nova onda de desemprego precedendo a tirania da globalização: tantos problemas e tormentos que nos levam a pensar mais no “horror” do que no sucesso econômico.

Não podemos, porém, nos esquecer de que o século XX conheceu o progresso econômico mais forte da história e os paradigmas tecnológicos os mais avançados: o eletro-mecânico e o informático-bio-tecnologia. Vários indicadores o confirmam.

Segundo o economista francês Jacques Marseille, professor da Sorbonne, entre 1900 e 2000 o PIB mundial foi multiplicado por 13 em moeda constante, ao passo que no século XIX *não* chegou a 7. Se de 1900 a 1950, a taxa média de crescimento foi um pouco mais de 1%, de 1950 a 2000 ela atingiu 3,3%, malgrado a crise do petróleo de 1973.

O PIB *per capita*, este “bolo” nacional feito e consumido a cada ano pelo conjunto dos habitantes, cresceu, em média, mais de 2% ao ano, para o conjunto dos países industrializados. Um ritmo que pode parecer modesto se comparado ao dos “Trinta Gloriosos” (aqueles anos de crescimento triunfante que duraram aproximadamente de 1945 a 1975), mas que representou o dobro do que conheceu o século da Revolução Industrial.

Também o Brasil alcançou notável sucesso econômico, se usarmos como medida o crescimento econômico global. Embora o sistema de Contas Nacionais só se iniciou no Brasil em 1947, há indicadores do nível global de atividade econômica para períodos anteriores. Assim, sabe-se que o crescimento econômico de 1900 a 1947 foi de 4,5 vezes. Já de 1946 a 1990, foi de 6,1. Na verdade, o Brasil registrou uma taxa média de crescimento mais elevada do que, por exemplo, a dos Estados Unidos. Entre 1920 a 1995, o Brasil cresceu duas vezes mais rápido que os Estados Unidos. As elevadas taxas médias de expansão, notadamente nas décadas de 50, 60 e 70, levaram o economista Gesner de Oliveira a afirmar que o Brasil demonstrou notável vocação para o crescimento ao longo do século XX.

O crescimento anual médio de 2,7% do PIB *per capita* brasileiro durante o século XX equivaleu à sua duplicação a cada 26 anos.

Tudo isto malgrado a inflação crônica - só no ano de 1994 chegou a 2.406,8% - e a dança das moedas. Para se ter uma idéia, foram 8 moedas de 1967 até hoje.

Contrariamente a uma idéia muito difundida, também os países mais pobres foram beneficiados neste período das vacas gordas. Em muitos países do

Terceiro Mundo, o PIB *per capita* passou de US\$188 em 1800 para US\$192 em 1913 e mais de US\$430 em 1990.

Excetuando-se os antigos Estados comunistas do Leste Europeu e alguns Estados da África, sabe-se que o PIB *per capita*, no período de 1973 – ano da crise do petróleo – a 1997, aumentou tanto quanto no período dos “Trinta Gloriosos.”

Acrescente-se a tudo isto o aumento espetacular da esperança de vida, aproximadamente 25 anos em um século, isto é, 1 ano ganho a cada 4 anos; a diminuição da jornada de trabalho e poder-se-á avaliar o que a “Felicidade Nacional Bruta” quer dizer neste 20º século de nossa história.

Prof. João Gomes Filho

Professor de História Econômica da FCG/UNA

SUMÁRIO

ARTIGOS:

- Time Adaptive Methods for Solving Dynamic Economic Problems 13
Mauri Fortes, Wanyr R. Ferreira, Thales B. Maffia e Lamartine Sacramento Filho

- A Política de Garantia de Preços Mínimos no Brasil - Evolução e Perspectivas 25
Wagner Moura Lamounier e Jersone Tasso Moreira Silva

- A Teoria de Opções Reais nas Decisões Estratégicas de Investimentos em Marketing 53
José Luis Felício dos Santos de Carvalho e Walter Lee Ness Jr.

COMENTÁRIOS:

- A Retomada do Crescimento Brasileiro: Estratégias de Crescimento à Luz da Experiência Brasileira 73
Antônio Barros de Castro (Convidado Especial)

- Regime de Metas Inflacionárias 81
Eduardo Amat Silva

RESENHA:

- The Policy Analysis Matrix for Agricultural Development 89
Jersone Tasso Moreira Silva